

## COMUNICADO

Sintra, 25 de julho de 2024

Face às notícias que têm surgido na comunicação social, o Conselho de Administração da Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA (Inapa) informa o seguinte:

Todos os membros do Conselho de Administração da Inapa IPG renunciaram aos seus cargos no passado dia 21 de Julho.

Esta decisão surge após repetidas tentativas infrutíferas por parte da Inapa de obter o apoio do seu principal acionista, a Parpública, para diversas soluções alternativas de reforço de capital, apesar do apoio de outros stakeholders.

De facto, desde início de 2020 que a administração da Inapa apresentou à Parpública, enquanto maior acionista, diversas alternativas de capitalização, envolvendo sempre outros acionistas de referência. Após três anos de apresentação de diversas propostas alternativas devidamente fundamentadas, não foi possível avançar com qualquer solução por indisponibilidade da Parpública, comunicada à Inapa em janeiro de 2023.

Em 2024, a Inapa retomou contactos com a Parpública, maior acionista, no sentido de apoiar uma reestruturação da empresa, com base num empréstimo de médio e longo prazo de 15 milhões de euros. Para esta reestruturação, os principais bancos da Inapa contribuiriam com uma significativa redução da dívida (haircut).

Ao longo deste período, a Inapa alertou a Parpública, enquanto maior acionista, para a necessidade premente de uma solução de capitalização que permitisse à Inapa apoiar as suas operações.

Na ausência de uma solução estrutural, e face às estritas regras sobre prazos de pagamento vigentes na Alemanha, a Inapa viu-se forçada em julho a solicitar aos seus accionistas de referência, Parpública (44,89%), Nova Expressão (10,85%) e Novo Banco (6,55%), um empréstimo de muito curto prazo a ser integralmente reembolsado até Outubro de 2024. O montante global solicitado aos acionistas ascendeu a 12 milhões de euros, e seria proporcionalmente financiado pelos três principais accionistas, cabendo à Parpública 8,4 milhões de euros. Este empréstimo era crucial para resolver a carência de tesouraria sazonal da Inapa Deutschland e assim evitar a sua insolvência.

Como era do conhecimento da Parpública, maior acionista da Inapa, a inexistência do apoio de tesouraria acima referido resultaria na declaração de insolvência na Alemanha, atendendo às estritas regras sobre prazos de pagamento vigentes na Alemanha, e no inevitável e imediato contágio à Inapa IPG e conseqüentemente a todo o Grupo Inapa.

Mais foi sensibilizada a Parpública para a circunstância de que a insolvência súbita, mas absolutamente evitável, acima referida, teria o efeito devastador numa empresa nacional com ações admitidas a negociação, que é, ademais, um dos principais distribuidores de papel europeu.

Tendo a decisão da Parpública sido tomada com plena consciência das consequências, o Conselho de Administração entendeu terem deixado de subsistir condições para manter as funções para as quais tinha sido eleito (sob proposta da própria Parpública), não restando alternativa senão apresentar a sua renúncia.

O Conselho de Administração está ciente das dificuldades e preocupações que esta situação causa aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e demais stakeholders, e continuará a trabalhar para no mais curto espaço de tempo possível apresentar a Inapa à insolvência, continuando a explorar todas as possíveis soluções para mitigar os impactos desta crise e assegurar uma comunicação transparente ao longo deste processo.

Conselho de Administração da Inapa – Investimentos Participações e Gestão S.A.